

# 24 horas gerando emprego

HCB é hoje o maior empregador de Cachoeira do Sul, superando a Rede Tischler de Supermercados



Para cuidar da saúde dos pacientes, é preciso uma equipe formada por técnicos em enfermagem, enfermeiros e médicos. Mas não são apenas estes profissionais que fazem o Hospital de Caridade e Beneficência (HCB) funcionar 24 horas, atendendo todos os meses centenas de doentes em Cachoeira do Sul. Para garantir o atendimento à comunidade, o HCB precisa de profissionais como porteiros, auxiliares de limpeza, cozinheiras, telefonistas e auxiliares administrativos. Todos precisam trabalhar em sintonia para que o principal empregador de Cachoeira cumpra a sua missão.

De acordo com o administrador do HCB, Luciano Morschel, a oferta de novos serviços motivou a abertura de novas vagas de trabalho. Nos últimos anos, o HCB virou referência regional em neurocirurgia, implantou uma unidade de alta complexidade em oncologia e a ressonância magnética. Além disso, houve expansão de serviços como hemodiálise, UTI, pronto atendimento e cirurgias. “O perfil do HCB foi se modificando, ficando cada vez mais regional e de alta complexidade”, frisa Morschel.

Com 716 funcionários, o HCB possui a perspectiva de

crescer mais nos próximos anos com a construção de um anexo com 8,8 mil metros quadrados, ampliando assim o número de salas de cirurgia, leitos de internação, leitos de UTI e serviços de apoio. Morschel afirma que, quando o anexo funcionar a pleno, o quadro pessoal deve crescer 50%.

“Ser o maior empregador de Cachoeira do Sul não é o objetivo do HCB. O nosso foco como estratégia de hospital regional e de alta complexidade é atrair novos serviços, ampliar a capacidade de serviços e qualificar o atendimento com equilíbrio econômico-financeiro. E para isto acontecer, apresentamos um crescimento que nos coloca hoje entre os maiores empregadores do município”, explica Luciano Morschel, administrador do HCB.

De acordo com Morschel, a atração de empresas para gerar emprego e renda para o município é muito importante para o HCB. “Independentemente de quais sejam os maiores, o importante é que o somatório impulse o nosso município no aspecto econômico e social”, avalia Morschel. Se a cidade cresce, ele observa que deve possuir uma estrutura hospitalar resolutiva e qualificada, o que ajuda na hora de atrair novos empreendimentos.